



Plano Plurianual de
Melhoria - TEIP
2015-18



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
MONTE DA OLA

Plano Plurianual de Melhoria TEIP

Parte I

- **Identificação da UO**

Agrupamento de Escolas de Monte da Ola

Diretora: Conceição do Sameiro Rabaçal Fernandes

Morada: Largo do Monte da Ola, Nº 257

4935-370 Vila Nova de Anha

Contactos: Tel. 258320460

Fax. 258 331577

Endereço eletrónico institucional: geral@escolasmontedaola.pt

- **Contextualização/Caracterização**

O Agrupamento de Escolas de Monte da Ola, constituído em janeiro de 2013 (o seu funcionamento iniciou em abril de 2013 com a nomeação da Comissão Administrativa Provisória) pela agregação do Agrupamento de Escolas de Monte da Ola com o Agrupamento de Escolas de Darque (TEIP) e com o Agrupamento de Escolas da Foz do Neiva, situa-se no concelho de Viana do Castelo, na margem sul do rio Lima e a sua área de influência estende-se por cerca de 72 km².

O Agrupamento é composto por 16 unidades orgânicas, com tipologias diversas, desde estabelecimentos com um único nível de ensino, até estabelecimentos que englobam três níveis de ensino. A sede situa-se na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola, que é também a escola frequentada pelo maior número de alunos. Dos 16 estabelecimentos de ensino, 10 têm educação pré-escolar, 14 têm 1º ciclo, 3 têm 2º e 3º ciclo, sendo que a escola sede tem 2º e 3º ciclos e secundário.

Os estabelecimentos de ensino estão dispersos por 7 freguesias do concelho de Viana do Castelo (Castelo de Neiva; Chafé; Neiva; Darque; Vila Franca; Vila Nova de Anha e Alvarães) e pelas freguesias agregadas – União das Freguesias de Subportela, Deocriste e Portela Susã (os alunos de Deocriste e de Portela Susã pertencem a outros Agrupamentos de Escola) e União das freguesias de Mazarefes e Vila Fria. O meio envolvente da escola sede é predominantemente rural e, em menor área, urbano, existindo também zonas industriais.

O Agrupamento acolhe 2298 alunos, que frequentam a educação pré-escolar e o ensino básico: 301 crianças da educação pré-escolar (17 grupos), 835 alunos do 1.º ciclo (49 turmas), 433 do 2.º ciclo (23 turmas) e 586 do 3.º ciclo (30 turmas), 56 do ensino secundário (3 turmas), 69 do curso vocacional e 18 do PIEF. Mais de metade dos alunos do agrupamento beneficia da ação social escolar com escalão A ou B.

Deste agrupamento fazem parte 262 docentes, entre os quais alguns contratados e de mobilidade por doença. Predominam os professores do quadro. No grupo de não docentes contabilizam-se 160, entre os quais 27 afetos às AEC, duas técnicas contratadas no âmbito do projeto TEIP (Psicóloga e Mediadora) e uma Psicóloga Escolar.

O Agrupamento possui duas Unidades de Atendimento Especializado/Multideficiência localizadas na Escola Básica do Cabedelo e na Escola Básica Carteadó Mena, destinadas a alunos com défices de natureza motora, cognitiva, sensorial e de comunicação. Tem ainda duas unidades de ensino estruturado – Autismo, instaladas na Escola Básica da Senhora da Oliveira (2 salas) e na Escola Básica Carteadó Mena.

• **Diagnóstico**

Forças / Pontos Fortes	Fraquezas / Pontos Fracos
Estabilidade e competência do corpo docente, com vontade em solucionar problemas.	Insucesso escolar elevado em alguns anos/escolas.
Diversidade na oferta educativa (Ensino regular, Cursos Vocacionais, PIEF).	Situações de indisciplina (acentuada em certas escolas).
Adequação de respostas educativas prestadas pela equipa de Educação Especial e existência de unidades de atendimento especializado/ multideficiência e unidades de ensino estruturado – autismo e equipa local de intervenção – apoio na Educação Especial, no Jardim de Infância.	Baixas expectativas dos alunos e das famílias em relação à escola.
Existência de uma BE dinâmica e envolvida com ações comunitárias, promotora de projetos de articulação, em toda a UO.	Reduzida envolvência dos pais a partir do 2º ciclo, em atividades promovidas nas escolas.
Serviço de SPO consistente e articulado para o acompanhamento de alunos/ famílias e psicóloga e mediadora que apoiam um elevado número de alunos e famílias em toda a UO.	Ainda existentes situações de abandono/ assiduidade irregular.
Atividades de desenvolvimento (alunos com potencial) – ação “100 Números” e “Salpicos de Cor” em toda a UO e atividades de apoio educativo diversificadas (apoio educativo, coadjuvação, ações “Soma e Segue”, NAD, CRE, PLNM, em toda a UO).	Dificuldades de gestão “cultural” e de resolução de problemas com alunos de etnia cigana.
Parcerias e protocolos com entidades externas e melhoria dos canais de comunicação.	Fuga de alunos do Ensino Básico e Secundário para as escolas da cidade com uma oferta formativa mais diversificada e com uma política de marketing muito explorada.
Ação conjunta e multidisciplinar, junto do pré-escolar e 1º ciclo (lógica de prevenção).	Fraco envolvimento da associação de estudantes nas decisões.
Prémios de mérito escolar e concurso <i>Turma Destak</i> (importante como concurso e como fonte de recolha de dados que darão uma visão da UO, em vários níveis).	Inexistência de práticas sistemáticas de monitorização e autoavaliação.
Supervisão Pedagógica interpares.	Articulação débil entre as diferentes unidades orgânicas que constituem este agrupamento, fruto de uma agregação recente.
Associação de estudantes.	
Realização de jornadas de reflexão (partilha de boas práticas), com a participação de entidades externas.	

Forças / Pontos Fortes	Fraquezas / Pontos Fracos
Resultados escolares nas provas de avaliação externa	

Oportunidades	Ameaças / Constrangimentos
Existência de uma grande diversidade social, cultural, económica nas escolas do agrupamento.	Diminuição da população escolar.
Potencialidades do programa TEIP (recursos, atividades, projetos, filosofia).	Incerteza face à continuidade dos recursos humanos afetos ao projeto TEIP
Desenvolvimento de parcerias com entidades diversas (PSP, GNR, CPCJ, EMAT, CHAM, RSI; Junta de Freguesia, Câmara Municipal, SIRD, Associações Desportivas, CSIF, Ministério Público).	Alterações frequentes ao nível da política educativa (questão da recondução dos técnicos, início tardio dos projetos) e alteração do enquadramento legal.
Micro redes TEIP.	Efeitos da recessão económica com conseqüente diminuição de recursos financeiros.
Acompanhamento, pelo perito externo da Universidade Católica e Colaboração da Universidade Católica na investigação-ação e na construção do PPM/ Formação realizada pela Universidade Católica na UO – equipa de autoavaliação.	Inexistência de Associação de Pais em algumas escolas do agrupamento.
Protocolos com Universidade do Minho e IPVC (estágios).	Falta de atuação, ou soluções tardias desenvolvidas por algumas entidades de acompanhamento a problemas de alunos gerando impotência sentida pelos agentes educativos.
Colaboração das Associações de Pais e Encarregados de Educação.	Reduzido grau de escolarização das famílias, em termos gerais.
Articulação com empresas locais (estágios dos cursos vocacionais).	Redução significativa de recursos humanos que condiciona os apoios que se podem prestar aos alunos

• **Identificação das áreas de intervenção prioritizadas**

Áreas de Intervenção	Problemas	Objetivos Gerais	Estratégias
Construção do Sucesso	Insucesso Escolar; Fuga de alunos do ensino básico e secundário para outras escolas.	Melhorar o sucesso escolar dos alunos quer ao nível interno quer ao nível externo; Qualificar a população escolar.	Ação 1 Ação 2 Ação 3 Ação 4 Ação 5 Ação 6 Ação 13
Escola para Todos	Existência de situações de indisciplina; Situações de abandono/assiduidade irregular; Fraco envolvimento da associação de estudantes na tomada de decisões.	Garantir as condições de segurança e conforto de todos os elementos de toda a comunidade educativa; Dinamizar culturalmente o meio.	Ação 7 Ação 8
Monitorização/ Avaliação	Articulação débil entre as diferentes unidades orgânicas que constituem este agrupamento, fruto de uma agregação recente.	Promover a avaliação e monitorização sistemática do agrupamento, tendo em vista a melhoria da qualidade e a integração dos alunos na vida ativa; Reestruturar a comunicação em ambiente escolar, tornando a sua circulação mais eficiente; Desenvolver uma identidade de agrupamento e um sentimento de pertença, articulando o trabalho em todas as escolas.	Ação 10 Ação 13
Mesossistema Educativo	Baixas expectativas das famílias em relação à escola. Dificuldades de gestão cultural;	Promover a participação ativa de pais e Encarregados de Educação na vida do agrupamento; Dinamizar culturalmente o meio.	Ação 5 Ação 6 Ação 9 Ação 11 Ação 12

- **Metas**

- Metas do Projeto Educativo do Agrupamento para o triénio 2014/2017**

- Reduzir o insucesso escolar.
 - Manter os resultados nas provas de avaliação externa face às médias nacionais.
 - Reduzir o abandono/absentismo.
 - Melhorar a integração dos alunos com necessidades educativas especiais.
 - Reduzir a indisciplina nas escolas do agrupamento.
 - Aumentar a ligação da escola com a família e com a comunidade.

Estas metas serão quantificadas em cada uma das ações de melhoria do Plano Plurianual de Melhoria. Traduzem-se quer nas metas gerais, quer nos critérios de sucesso dessas ações.

Metas Gerais

EM ANEXO

PARTE II

6. Ação estratégica

A ação estratégica delineada neste plano plurianual de melhoria procura, através das ações de melhoria a implementar, responder aos problemas identificados no agrupamento. A implementação destas ações sustentar-se-á no recurso às potencialidades de que o agrupamento dispõe, bem como dos recursos adicionais assegurados pelo Programa TEIP.

6.1. Ações de melhoria a implementar

Ação 1 - Centro de Recursos Educativos (CRE) e Núcleo de Apoio às Disciplinas (NAD)

Ação 2 - Projetos de Desenvolvimento Motivacional

Ação 3 - “Soma e Segue”

Ação 4 – Via Verde para o Conhecimento

Ação 5 – Biblioteca Escolar: Luz com Arte

Ação 6 – Fidelizar AEMO: dos 3 aos 18

Ação 7 - Educar animando a comunidade

Ação 8 – + Disciplina!

Ação 9 - Ser Pessoa

Ação 10- Observatório Educativo

Ação 11 - Mediação Familiar e Educativa

Ação 12 - Apoio e aconselhamento a alunos e famílias em situação de crise

Ação 13 – Identidade colaborativa

(Identificação, descrição e caracterização das ações de melhoria [ver aqui](#))

6.2 Cronograma das Ações

CRONOGRAMA																																		
Ano Letivo		2014 / 15							2015 / 16							2016 / 17																		
Ação	Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Centro de Recursos Educativos (CRE) e Núcleo de Apoio às Disciplinas (NAD)		[Orange bar]																																
	Monitorização e Avaliação	[Green bar]																																
Projetos de Desenvolvimento Motivacional		[Orange bar]																																
	Monitorização e Avaliação	[Green bar]																																
"Soma e Segue"		[Orange bar]																																
	Monitorização e Avaliação	[Green bar]																																
Via Verde para o Conhecimento		[Orange bar]																																
	Monitorização e Avaliação	[Green bar]																																
Biblioteca Escolar: Luz com Arte		[Orange bar]																																
	Monitorização e Avaliação	[Green bar]																																
Fidelizar AEMO: dos 3 aos 18		[Orange bar]																																
	Monitorização e Avaliação	[Green bar]																																
Educar animando a comunidade		[Orange bar]																																
	Monitorização e Avaliação	[Green bar]																																
+Disciplina!		[Orange bar]																																
	Monitorização e Avaliação	[Green bar]																																

Ser Pessoa			
Monitorização e Avaliação			
Observatório Educativo			
Monitorização e Avaliação			
Mediação Familiar e Educativa			
Monitorização e Avaliação			
Apoio e Aconselhamento a alunos e famílias em situação de crise			
Monitorização e Avaliação			
Identidade Colaborativa			
Monitorização e Avaliação			

Legenda: Duração da ação Monitorização Avaliação

Monitorização e avaliação

Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação: Docente do GR330 - Maria Olinda Parra

Indicadores a monitorizar em função das metas fixadas:

Os indicadores a monitorizar são os que as metas gerais solicitam ao nível de:

- Taxa de sucesso escolar na avaliação externa a português no 4º ano
- Taxa de sucesso escolar na avaliação externa a matemática no 4º ano
- Taxa de sucesso escolar na avaliação externa a português no 6º ano
- Taxa de sucesso escolar na avaliação externa a matemática no 6º ano

- Taxa de sucesso escolar na avaliação externa a português no 9º ano
- Taxa de sucesso escolar na avaliação externa a matemática no 9º ano
- Taxa de sucesso escolar na avaliação externa a português no 12º ano
- Taxa de sucesso escolar na avaliação externa a matemática no 12º ano
- Taxa de insucesso escolar no 1º ciclo
- Taxa de insucesso escolar no 2º ciclo
- Taxa de insucesso escolar no 3º ciclo
- Taxa de insucesso escolar no Secundário
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 1º ciclo
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 2º ciclo
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 3º ciclo
- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no Secundário
- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar no 2º ciclo
- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar no 3º ciclo
- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar no Secundário
- Medidas disciplinares por aluno

Os indicadores são também os que constam nas ações de melhoria do ponto 6.1 deste PPM

Metodologias e instrumentos a utilizar: Modelo de autoavaliação do agrupamento, bem como os instrumentos de monitorização e avaliação gerados pela equipa de autoavaliação do agrupamento.

Elementos da Equipa de Autoavaliação: Perito Externo – António Oliveira; 1 Docente do GR 100 - Maria de Fátima Araújo; 2 Docentes do GR 110 - Helena Mendes e Eduarda Cruchinho; 1 Docente do GR 230 - José Carlos Carvalhido da Silva; 1 Docente do GR 290 - Rosa Morais; 1 Docente do GR 300 - Jorge Roque; 1 do Docente do GR 330 - Maria Olinda Parra; 1 Docente do GR 550 -

Rui Neto; 1 Docente do GR 910 - Fátima Campos; coordenadora TEIP – Alexandra Loureiro; 1 representante da direção - Eduardo Caldas.

Calendarização dos principais momentos da monitorização e da avaliação: O tratamento da informação será realizado de acordo com o cronograma das ações de melhoria do PPM previstas no ponto 6.1 e 6.2.

Relatórios Semestrais do TEIP (fevereiro e julho); Relatório final do TEIP (julho); Relatório de Autoavaliação (julho); Relatórios de Departamento (final do ano letivo); Relatórios de diretores de turma (final do ano letivo).

Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados: Análise no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral; Divulgação no Portal do Agrupamento e apresentação à comunidade

Calendarização dos momentos de divulgação e de reflexão em torno dos resultados: Divulgação de resultados no início do ano letivo seguinte e reflexão trimestral ou semestral.

Plano de capacitação

Ano Letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Tipologias	Temáticas/Ações	Entidade Dinamizadora
	Domínio A – Gestão de sala de aula; Domínio B – Articulação e Supervisão Pedagógica; Domínio C – Monitorização e Avaliação; Domínio D – Metodologias Mais Sucesso		Tipo 1 – Regulação do ambiente de sala de aula; Tipo 2 – Pedagogia Diferenciada; Tipo 3/4 – Avaliação e Estratégias Diversificadas de Ensino/Aprendizagem na área da matemática/Português; Tipo 5 – Articulação e Supervisão Pedagógica; Tipo 6 – Monitorização e Avaliação;		
2014/2015	Domínio A	Docentes	Tipo 2	Práticas de Diferenciação Pedagógica em Português	UCP Porto
	Domínio A	Docentes	Tipo 3/4	Práticas de Aprender a Conviver	UCP Porto

Ano Letivo	Domínio Domínio A – Gestão de sala de aula; Domínio B – Articulação e Supervisão Pedagógica; Domínio C – Monitorização e Avaliação; Domínio D – Metodologias Mais Sucesso	Grupo-Alvo	Tipologias Tipo 1 – Regulação do ambiente de sala de aula; Tipo 2 – Pedagogia Diferenciada; Tipo 3/4 – Avaliação e Estratégias Diversificadas de Ensino/Aprendizagem na área da matemática/Português; Tipo 5 – Articulação e Supervisão Pedagógica; Tipo 6 – Monitorização e Avaliação;	Temáticas/Ações	Entidade Dinamizadora
	Domínio A	Docentes	Tipo 5	Práticas em Ciências Experimentais	UCP Porto
	Domínio B	Docentes	Tipo 5	Práticas de supervisão e observação entre pares	UCP Porto
	Domínio B	Docentes	Tipo 5	Práticas de articulação em desenvolvimento curricular	UCP Porto
	Domínio C	Docentes da Equipa de Autoavaliação	Tipo 6	Avaliação e Desenvolvimento da Escola	UCP Porto
	Domínio C	Docentes	Tipo 6	V Ciclos de Seminários Administração, Supervisão e Organização Escolar	UCP Porto
	Domínio D	Docentes	Tipo 3/4	Contornos da Palavra	Biblioteca Municipal
	Domínio D	Assistentes Operacionais	Tipo 6	Comunicação Assertiva	Agrupamento de Escolas de Monte da Ola

Ano Letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Tipologias	Temáticas/Ações	Entidade Dinamizadora
	Domínio A – Gestão de sala de aula; Domínio B – Articulação e Supervisão Pedagógica; Domínio C – Monitorização e Avaliação; Domínio D – Metodologias Mais Sucesso		Tipo 1 – Regulação do ambiente de sala de aula; Tipo 2 – Pedagogia Diferenciada; Tipo 3/4 – Avaliação e Estratégias Diversificadas de Ensino/Aprendizagem na área da matemática/Português; Tipo 5 – Articulação e Supervisão Pedagógica; Tipo 6 – Monitorização e Avaliação;		
	Domínio C	Diretora	Tipo 6	Líderes Inovadores	Microsoft/DGAE
2015/2016	Domínio B	Docentes	Tipo 5	Exemplos de Boas Práticas de Articulação	
	Domínio C	Diretora	Tipo 6	Líderes Inovadores	Microsoft/DGAE
	Domínio D	Docentes	Tipo 2	Interculturalidade: uma gestão articulada do currículo	
	Domínio D	Docentes	Tipo 2	O ensino do português em grupos multiculturais	
	Domínio D	Assistentes Operacionais	Tipo 6	Comunicação Assertiva	Agrupamento de Escolas de Monte da Ola
	Domínio A	Docentes e Técnicos	Tipo 1	Gestão de conflitos em contexto escolar	UCP
	Domínio D	Docentes e Técnicos	Tipo 6	Mediação Familiar e Educativa	
2016/2017	Domínio D	Docentes e Técnicos	Tipo 2	Ofertas Educativas no ensino básico para	

Ano Letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Tipologias	Temáticas/Ações	Entidade Dinamizadora
	Domínio A – Gestão de sala de aula; Domínio B – Articulação e Supervisão Pedagógica; Domínio C – Monitorização e Avaliação; Domínio D – Metodologias Mais Sucesso		Tipo 1 – Regulação do ambiente de sala de aula; Tipo 2 – Pedagogia Diferenciada; Tipo 3/4 – Avaliação e Estratégias Diversificadas de Ensino/Aprendizagem na área da matemática/Português; Tipo 5 – Articulação e Supervisão Pedagógica; Tipo 6 – Monitorização e Avaliação;		
				alunos com insucesso escolar	
	Domínio A	Docentes, Técnicos e Assistentes Operacionais	Tipo 1	Clima de Escola e Clima de sala de aula	UCP
	Domínio B	Docentes	Tipo 2	Supervisão Pedagógica e Avaliação de Docentes	UCP